

Novo embarque de DDGs acontece no Porto de Paranaguá

Portos

Enviado por: andreabonaldo@secs.pr.gov.br

Postado em:18/02/2020 14:23

O primeiro embarque do coproduto do processamento do milho para a fabricação de etanol aconteceu em dezembro no porto paranaense de forma inédita no País. Para esta nova operação, ajustes garantiram mais agilidade e produtividade.

Terminais paranaenses concluíram nesta terça-feira (18), pelo Corredor de Exportação de Paranaguá, o segundo carregamento de DDGS, um coproduto do processamento do milho para a fabricação de etanol e o que sobra do grão. O primeiro embarque aconteceu em dezembro no porto paranaense de forma inédita do País. Para esta nova operação, ajustes garantiram mais agilidade e produtividade. O navio M.Emir Aksoy atracou no berço 213, no início da noite de domingo (16). A embarcação começou a ser carregada logo em seguida, passou a segunda-feira em operação e deixou o Porto de Paranaguá nesta terça (18), por volta das 12h30. O período de embarque não ultrapassou dois dias, quase três a menos que na primeira vez, apesar da quantidade do produto ser um pouco maior. “Como era uma carga nova, não tínhamos noção, no primeiro embarque, de como se comportaria, como seria a produção”, explica o chefe da Divisão de Silos da Portos do Paraná, Gilmar Francener. Segundo ele, após essa primeira experiência, o terminal responsável (Cimbessul) fez algumas mudanças operacionais. “Eles dividiram a carga desse segundo navio em dois terminais. Foram embarcadas 28.750 toneladas, sendo 14.187 carregados pela Centro Sul e 14.563 da Cimbessul”, disse Francener. O representante da Diretoria de Operações acrescentou que a medida garantiu mais produtividade, já que o carregamento foi feito com dois shiploaders (carregadores) simultaneamente. Os equipamentos transportaram a carga dos dois terminais, enchendo, ao mesmo tempo, dois dos quatro porões totais do navio. PRÓXIMOS – Novos embarques do produto devem acontecer ao longo do ano. “A expectativa é grande. Novas fábricas de etanol de milho estão previstas. Então, a demanda será cada vez maior e, segundo os terminais, são altas as perspectivas de novos embarques por aqui”, comenta Francener. Um terceiro embarque deve acontecer ainda neste primeiro trimestre, ainda sem data prevista. O Porto de Paranaguá embarcou a primeira carga de “farelo” de milho (DDGs) no final de dezembro. Foram quase 26 mil toneladas levadas para a Inglaterra pelo navio Interlink Acuity. O carregamento aconteceu no berço 212, no Corredor de Exportação. O lote foi carregado apenas no terminal da Cimbessul. Por isso, apenas um shiploader foi utilizado na operação. O produto embarcado foi produzido em Sinop, no Mato Grosso, pela Inpasa Agroindustrial S.A. No País, a empresa chega a processar 3,6 mil toneladas de milho por dia, produzindo 1,5 milhão de litros de etanol e mil toneladas de DDGS diariamente.